

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: ZUMBIDO E ATIVIDADE FÍSICA

Autor(es): Weingaertner, L. W. ; Santos, C. D. ; Rosito, L. P. S. ; Unchalo, A. L. S. ; Teixeira, A. R. ;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O zumbido é definido como a percepção auditiva do ruído na ausência de uma fonte física ou causa externa identificável. Sabe-se que a prática de exercícios físicos está relacionada a inúmeros benefícios, colaborando para a manutenção da saúde. **OBJETIVO:** Analisar a influência da prática de atividade física na autopercepção do zumbido. **METODOLOGIA:** Os pacientes atendidos no ambulatório de avaliação e tratamento do paciente com zumbido crônico, são submetidos à avaliação otorrinolaringológica e são encaminhados para o serviço de fonoaudiologia para realização de audiometria e avaliação psicoacústica do zumbido. Na anamnese, os pacientes são questionados se acreditam que o zumbido possa ter associação com a prática de exercício físico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAEE 70142817.0.0000.5327). **RESULTADOS:** Os pacientes com zumbido totalizaram 548 indivíduos, sendo 337 (61,50%) do sexo masculino e 211 (38,50%) do sexo feminino. Destes, 105 têm zumbido na OD (19,16%), 112 (20,44%) na OE, 45 (8,26%) na cabeça e 286 (52,14%) em ambas orelhas. Com relação ao exercício físico, 60 (11%) acreditam que o exercício físico piora o zumbido, 47 (8,58%) melhora e 441 (80,42%) não sentem diferença. **CONCLUSÃO:** Pela análise de dados, na amostra avaliada, não houve diferença na percepção do zumbido em função da prática de atividade física. Assim, por mais que tal prática esteja relacionada a inúmeros benefícios, nos pacientes avaliados, pequena parcela observou melhora do zumbido em associação com a prática de exercícios físicos.

REFERÊNCIAS

1. BAGULEY, David. Tinnitus. Lancet, Reino Unido, v. 382, n. 9904, p. 1600-1607, novembro, 2013.
2. SEIDMAN, Michael D. et al. Tinnitus: current understanding and contemporary management. Current Opinion in Otolaryngology & Head and Neck Surgery, Reino Unido, v. 18, n. 5, p. 363-368, outubro, 2010.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.951

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/951>